

Hemorragia Espontânea do Cordão Umbilical

Spontaneous Umbilical Cord Haematoma

Maria João Vieira, Diana Baptista, Maria José Vale, Filipa Correia
Unidade de Neonatologia, Serviço de Pediatria, Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães, Portugal

Acta Pediatr Port 2017;48:189-90

Recém-nascido de termo, do sexo masculino, observado no período pós-parto imediato devido ao aspeto invulgar do cordão umbilical.

O exame físico revelou um recém-nascido com bom estado geral, destacando-se apenas o calibre aumentado do cordão umbilical, que apresentava áreas de coloração acastanhada junto ao bordo fetal (Fig. 1).



Figura 1. Aspeto do cordão umbilical aos cinco minutos de vida, com calibre aumentado e áreas acastanhadas.

As ecografias pré-natais eram normais, a gestação e o parto (eutócico) tinham decorrido sem alterações, com uma boa adaptação à vida extrauterina.

O estudo anatomopatológico da placenta e do cordão umbilical revelou edema e hemorragia intersticial em 10 cm do cordão umbilical, que media 45 cm e apresentava duas artérias e uma veia, bem como lesões focais de corioamnionite, sem funisite. O estudo da coagulação, hemograma e proteína C reativa às oito e 24 horas de vida foram normais.

O recém-nascido manteve-se assintomático, tendo ocorrido o processo normal de mumificação do cordão umbilical, sem instituição de antibioterapia ou aplicação de antissépticos locais.

A hemorragia intersticial do cordão umbilical é uma condição rara, afetando um em cada 5000 recém-nascidos.¹ A causa mais frequente é o traumatismo do cordão durante o parto ou procedimentos pré-natais, como a amniocentese, embora também possa ocorrer de forma espontânea.² Um cordão curto, malformações dos vasos, infeção e alterações da coagulação têm sido des-

critos como fatores de risco.^{2,3} No caso descrito, os focos de corioamnionite poderão ter condicionado uma maior fragilidade dos vasos, com conseqüente hemorragia.

A forma de apresentação da hemorragia do cordão umbilical é extremamente variável. Pode manifestar-se por alterações do cardiotocograma, sofrimento fetal ou quadros fatais, com taxas de mortalidade que atingem os 50%.^{1,4} Por outro lado, se detetada incidentalmente num recém-nascido clinicamente assintomático, é uma entidade benigna, com resolução espontânea, como no caso apresentado.

Palavras-chave: Cordão Umbilical/patologia; Hemorragia; Recém-Nascido

Keywords: Hemorrhage; Infant, Newborn; Umbilical Cord/pathology

O QUE ESTE CASO ENSINA

- A hemorragia do cordão umbilical é uma patologia rara.
- Embora as causas mais comuns incluam o traumatismo do cordão, alterações da coagulação e infeção, pode ser também espontânea.
- Tem uma apresentação variável, desde formas benignas até quadros potencialmente fatais.
- Se detetada incidentalmente num recém-nascido clinicamente assintomático tem bom prognóstico.

Conflitos de Interesse

Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento

Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Proteção de Pessoas e Animais

Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial.

Confidencialidade dos Dados

Os autores declaram ter seguido os protocolos do seu centro de trabalho acerca da publicação dos dados de doentes.

Apresentações e Prêmios

Apresentado no 16º Congresso Nacional de Pediatria, sob o formato de poster com discussão.

Recebido: 30/08/2016

Aceite: 28/01/2017

Correspondência

Maria João Aguiar de Azevedo Vieira

mjavieira@gmail.com

Hospital Senhora da Oliveira, Rua dos Cuteleiros, Creixomil,
4835-044 Guimarães, Portugal

Referências

1. Dipple AL. Haematomas of the umbilical cord. Surg Gynecol Obstet 1940;70:51-7.
2. Gualandri G, Rivasi F, Santunione AL, Silingardi E. Spontaneous umbilical cord hematoma: An unusual cause of fetal mortality: A report of 3 cases and review of the literature. Am J Forensic Med Pathol 2008;29:185-90.
3. Jouannelle C, Giansily-Blaizot M, Monpoux F, Casagrande F, Poirée M, Bérard E. Spontaneous umbilical cord haematoma and congenital factor VII deficiency. Haemophilia 2012;18:e24-5.
4. Towers CV, Juratsch CE, Garite TJ. The fetal heart monitor tracing in pregnancies complicated by a spontaneous umbilical cord hematoma. J Perinatol 2009;29:517-20.